

Editorial

O tema da Comunicação em Saúde sempre foi estratégico ao Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil e em outros países que também adotam o sistema universal de saúde. No entanto, desde 2020, temos conhecimento de uma incontável produção neste tema, que a **Revista *Tempus Actas em Saúde Coletiva***, do Núcleo de Estudos em Saúde Pública, do Centro de Estudos Avançados e Multidisciplinares da Universidade de Brasília apresenta em sua mais nova edição, cujo título é **Comunicação em Saúde**.

O número foi cuidadosamente elaborado, a partir de contribuições que se iniciaram a na VI edição do Encontro Internacional de Comunicação em Saúde, em comemoração aos 10 anos de criação do Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde (LabECoS), vinculado à Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (FS/UnB), no final de 2019.

O ano de 2020 foi atípico e inesperado em razão da pandemia do COVID-19. O mundo paralisou e as atenções se voltaram à sobrevivência diante da maior crise sanitária vivida pela humanidade nos últimos 100 anos. Por esse motivo, queremos expressar nossa gratidão aos pareceristas, que não se escusaram das leituras necessárias aos aceites devidos, bem como aos autores e autoras que tiveram paciência no aguardo da finalização deste número. Tenham a reverência da equipe editorial *Tempus Actas*.

Assim sendo, nosso número temático aborda artigos originais, de revisão, relatos de experiência e uma convidada especial. Foram aprovados artigos científicos com ênfase nas *Fakenews* e vacinas na era pós-verdade, as arboviroses dengue, zika e Chikungunya, mídias sociais e pesquisa qualitativa. A relação da comunicação e da educação em saúde também é discutida entre os artigos, que envolvem diversos segmentos da população. E ainda, assessoria de imprensa junto à gestão do SUS e uma produção de radionovela no interior de Pernambuco.

Os textos trazem em sua essência, apontamentos teóricos, conceituais, metodológicos e políticos que contribuem com o pilar do LabECoS que perpassa a comunicação em saúde voltada à comunidade, à academia, à tomada de decisão do gestor do SUS, a partir da tradução do conhecimento. Eis, portanto, apenas alguns recortes para que a obra seja ainda mais apreciada entre estudantes, pesquisadores/as, professores/as, gestores/as do SUS e a comunidade. Que as palavras e os sentidos que constam esta obra, possam ampliar seu desejo, incansável, em seguir construindo uma ciência cidadã.

Boa leitura.

Profa. Dra. Ana Valéria M. Mendonça
Editora